

## REFERÊNCIA

1) DICIONÁRIO DE ARTES PLÁSTICAS NO RIO GRANDE DO SUL, de Renato Rosa e Décio Presser. 2.ed. rev. e ampl. Porto Alegre, Ed. da UFRGS, 2000. 527p. ilust. ISBN 85-70255-22-5  
Trata-se do melhor e mais importante trabalho que já se fez no Rio Grande do Sul sobre o universo das artes plásticas, agora em edição revista e acrescentada. As melhores informações sobre artistas, movimentos, eventos e exposições de arte.

2) GUIA BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA, de Carmem Maia. São Paulo, Esfera, 2001. 175p. ISBN 85-87293-22-2  
O uso pedagógico de novas tecnologias e as experiências vividas pelas universidades virtuais.

3) GUIA POÉTICO DO RIO DE JANEIRO: o olhar modernista, org. de Heloisa Buarque de Holanda. Rio de Janeiro, Aeroplano, 2001. 148p. ilust. Fotos. (Projeto: Quando o Brasil era Moderno) ISBN 85-86579-23-8  
Um olhar modernista na seleção de versos dedicados ao Rio de Janeiro, no período de 1930 a 1950, pelos maiores nomes da poesia modernista brasileira, como Carlos Drummond de Andrade, Jorge de Lima, Mário e Oswald de Andrade, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, etc., num delicioso passeio literário, cercado de belas fotos da época, por uma cidade que já não existe – mas que não morrerá jamais!

4) INVENTÁRIO DE OPS – MÓDULO IV – ESPANHÓIS, de Ismara Izepe de Souza. São Paulo, Arquivo de Estado/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 186p. ISBN 85-86726-31-1  
Analisa a orientação da polícia paulista para tratar das questões ligadas à Guerra Civil Espanhola, nos anos 30 do século passado, tratando também dos brasileiros ou estrangeiros aqui residentes, que se engajaram na luta em defesa da república espanhola.

5) SÃO PAULO DO MEU JEITO – SÃO PAULO; MY OWN WAY, de César Gobbi. São Paulo, DBA, 2001. 184p. ilust. ISBN 85-72342-24-9  
Uma visão muito particular de conhecido jornalista paulistano sobre a capital do estado de São Paulo. Roteiro apresentado em português e inglês está dividido em 8 capítulos, mostrando como viver em São Paulo, Gastronomia, Cultura, Noite, Consumo, de maneira descontraída e com pros e contras da cidade, com dicas de como aproveitar o que de melhor tem a metrópole. Tudo ilustrado com belas fotos.

6) TUDO O QUE VOCÊ PRECISA LER SEM SER UM RATO DE BIBLIOTECA. –v. 1 – LITERATURA BRASILEIRA, de Luiz Carlos Lisboa. 4.ed. São Paulo, Papagaio, 2001. 160p. ISBN 85-88161-03-6

Publicado há 30 anos atrás, o livro é agora reeditado em 2 volumes, sendo o primeiro dedicado à literatura nacional. O autor, que vive em Princeton, NJ, USA, revisou, ampliou e revigorou a obra, apresentando os títulos em ordem cronológica de publicação e com um índice onde aparecem agrupados os títulos por gêneros literários. Os verbetes trazem uma sinopse da obra, contextualizando o autor e sua produção no período, registrando a repercussão do público e da crítica. Vai desde Anchieta até a seleção de contos feita por Ítalo Moriconi, no ano 2000, passando por personagens - como Carolina, do romance “A Moreninha” – com os retratos dos costumes urbanos do Brasil à temática do homossexualismo na Marinha do Brasil.

## ARTE

7) ATOR E ESTRANHAMENTO, de Eraldo Pêra Rizzo. São Paulo, SENAC, 2001. 142p. ISBN 85-73592-04-4  
Ator e diretor resgata o legado do russo Eugênio Kusnet ao teatro brasileiro.

8) A ÉPICA ELETRÔNICA DE GLAUBER, de Regina Mota. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2001. 226p. ISBN 85-70412-62-2

Pesquisa que desnuda o registro vivo do projeto ético e estético de Glauber Rocha, mostrando a relação entre a televisão e o cinema, a partir do programa "Abertura", que Glauber apresentou nos anos 70.

9) O EQUILÍBRIO DAS ESTRELAS: FILOSOFIA E IMAGENS NO CINEMA DE WALTER HUGO KHOURI, de Renato Luiz Pucci Junior. São Paulo, Annablume, 2001. 258p. ilustr. ISBN 85-74191-87-6  
Análise interpretativa e iconográfica dos filmes dirigidos por Walter Hugo Khouri, um dos mais importantes cineastas brasileiros, autor de Noite Vazia; Eros, o Deus do Amor, procurando definir a filosofia que sustenta os filmes de Khouri.

10) JACKSON DO PANDEIRO: O REI DO RITMO, de Fernando Moura e Antonio Vicente. São Paulo, Ed. 34, 2001. 416p. ilustr. ISBN 85-73262-21-4  
Conta a trajetória de um menino pobre e analfabeto, que emerge da miséria quase absoluta no começo da vida para um posto no topo da cultura brasileira e também traz levantamento das 415 gravações realizadas pelo mesmo.

11) MAGDALENA TAGLIAFERRO: TESTEMUNHA DE SEU TEMPO, de Edson Leite. São Paulo, Annablume, 2001. 235p. ilustr. ISBN 85-74192-13-9  
Originalmente tese defendida pelo maestro Leite, na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, analisando a trajetória da pianista brasileira que foi aluna de Fauré e amiga de Heitor Villa-Lobos, bem como sua relação com a época em que viveu.

12) TIRADENTES: O CORPO DO HERÓI, de Maria Alice Milliet. São Paulo, Martins Fontes, 2001. ilustr. desenhos. 21 x 26cm ISBN 85-33614-91-8  
A intenção do livro é levantar o papel determinante da iconografia na personificação do herói da liberdade, o Alferes Inconfidente Joaquim José da Silva Xavier, condenado à forca em 1792. Em representações visuais, tem sua imagem retratada através dos tempos. Farta e bem ilustrado.

13) TRISTEZAS NÃO PAGAM DÍVIDAS, de Mônica Rugai Bastos. São Paulo, Olho d'Água, 2001. 160p. ilustr. ISBN 85-85428-53-8  
O Brasil era aquele da década de 40 e estava passando de país agrícola a industrial, quando foi fundada a Atlântida, empresa que produziria filmes nacionais. A "chanchada", tipo de filme cômico, paródico, de carnaval, ocorria em determinado ambiente social e contava muito dele. Exorcizava o pessimismo e abria caminho para o futuro, com o poder da música e da alegria. E nesse livro vai a evolução da história dessa empreitada que seguiu sua trajetória no cinema nacional.

Vide também: 1, 20 e 122

## BIOGRAFIA

14) ANCHIETA: MENSAGEIRO DE VIDA, de Padre Armando Cardoso. Rio de Janeiro, Loyola, 2001. 104p. ISBN 85-15022-07-9  
O autor e pensador anchietano e tradutor dos textos jesuíticos fundamentais, dá sua contribuição sobre a vida e obra de Anchieta, o jesuíta pioneiro da evangelização no Brasil.

15) O BISPO DE VOLTA REDONDA: MEMÓRIAS DE DOM WALDYR CALHEIROS, de Célia Maria Leite Costa e outros. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2001. 200p. ISBN 85-22503-35-4  
A partir de 1980 inúmeras novas seitas religiosas surgiram no Brasil e em toda a América Latina e durante mais de 3 décadas Dom Waldyr dedicou-se à população menos favorecida e ficou conhecido como um dos símbolos da resistência à ditadura militar. O livro mostra os desafios trazidos por essas novas seitas neopentecostais à Igreja Católica e a atuação desse bispo.

16) COBRAS CRIADAS, de Luiz Maklouf Carvalho. São Paulo, SENAC, 2001. 600p. ISBN 85-73592-12-5  
Conta sobre o jornalista David Nasser, da revista "O Cruzeiro", que fez sua carreira num ambiente de grandes controvérsias e intrigas, trazendo documentação inédita e ainda falando das "cobras criadas" (políticos, artistas, empresários, policiais) figuras decisivas para os rumos do Brasil em seus anos dourados (décadas de 50 e 60).

17) CRÔNICAS E NOSSA ÉPOCA: MEMÓRIAS DE UM CIENTISTA ENGAJADO, de Luiz Hildebrando. São Paulo, Paz e Terra, 2001. 210p. ISBN 85-21904-20-7

"Cientista engajado", como ele mesmo se intitula, Luiz Hildebrando foi professor da Universidade de São Paulo, afastado do país em 1964 e 1968 pela ditadura militar. Na França, para onde foi trabalhar, dirigiu a Unidade de Parasitologia do Instituto Pasteur, consagrando-se como cientista de grande prestígio mundial. Aqui relembra seus tempos de juventude e figuras com quem conviveu no exílio.

18) DARCY RIBEIRO: SOCIOLOGIA DE UM INDISCIPLINADO, de Helena Bomeny. Belo Horizonte, Ed. da UFMG, 2001. 284p. ISBN 85-70412-70-3

Indisciplinado como pessoa, como cientista social e como pedagogo, Darcy quis ser conhecido como intelectual público, engajado, apaixonado e movido pela obsessão de salvar o Brasil.

19) JK – O ARTISTA DO IMPOSSÍVEL, de Cláudio Bojunga. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001. 800p. ilustr. fotos ISBN 85-73024-07-0

Longa pesquisa iniciada em 1990, onde foram entrevistados participantes do processo histórico dos anos 50; políticos, diplomatas, economistas, historiadores, sociólogos e artistas, fez surgir este livro que é mais do que uma biografia de Juscelino Kubistchek, que presidiu o país entre 1956 e 1961. É um ensaio sobre a modernização do Brasil entre as décadas de 30 e 80. Farta e ilustrada por dezenas de fotos que representam a trajetória de JK.

20) MEMÓRIAS DO "SEU NENÊ" DA VILA MATILDE, org. de Ana Braia. São Paulo, Lemos Ed., 2000. 136p. (Não tem ISBN)

Longa entrevista que durou 3 meses, na quadra da escola de samba ou em sua casa, onde "Seu Nenê" foi desvendando um pouco da história do samba e do carnaval de São Paulo, bem como da escola de samba que ele fundou e que leva o seu nome. Verdadeiro documento para a história cultural da cidade de São Paulo.

21) SÁ CARNEIRO: BIOGRAFIA POLÍTICA, de Nuno Marralvo. São Paulo, Mandarim/Instituto Tancredo Neves, 2001. 182p. (Coleção Liberal) ISBN 85-35402-30-6

A saída do autoritarismo salazarista português deve muito ao papel desempenhado por Francisco de Sá Carneiro, um democrata de primeira hora, em meados da década de 70.

Vide também: 66 e 96

## **DIREITO**

22) ACESSO À JUSTIÇA, org. de Maria Thereza Sadek. São Paulo, Fundação Konrad Adenauer, 2001. 280p. ISBN 85-75040-12-X

Ensaio que analisa e discute a busca e o acesso à justiça formal e também outras experiências que contribuem para a efetivação dos direitos constituintes da cidadania aqui examinados.

23) ASSÉDIO SEXUAL NAS RELAÇÕES TRABALHISTAS E ESTATUTÁRIAS, de Aloísio Santos. Rio de Janeiro, Ed. Forense, 1999. 130p. ISBN 85-30907-64-7

Juiz do trabalho escreve e resultado de sua pesquisa sobre o ideal acadêmico preocupado com uma abordagem metodológica e multidisciplinar, com o espírito prático do observador das relações interindividuais nas empresas e entidades públicas.

24) HOMOSSEXUALIDADE: DISCUSSÕES JURÍDICAS E PSICOLÓGICAS, coord. do Instituto Interdisciplinar de Direito de Família. Curitiba, PR, Juruá, 2001. 174p. ISBN 85-73947-96-9

Trata dos aspectos jurídicos da homossexualidade, a relação homo-erótica e a partilha dos bens, os vínculos hetero e homoafetivos, a natureza jurídica das relações homossexuais e a homossexualidade e o problema "clínico".

25) REPRODUÇÃO ASSISTIDA: ATÉ ONDE PODEMOS CHEGAR?; Compreendendo a ética e a lei, de Débora Ciocci Álvares de Oliveira e Edson Borges Junior. São Paulo, Gaia Ed., 2000. 160p. ISBN 85-85351-81-0

No Brasil as leis são muito incipientes no assunto de reprodução assistida. Apenas resoluções do Conselho Federal de Medicina e da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança, criada por Lei

Federal que engloba legislação sobre problemas éticos. A obra trata de projetos de lei sobre vários outros assuntos, como "barriga de aluguel", regulamentação de clínicas médicas de reprodução, etc.

## **ECONOMIA**

26) 60 LIÇÕES DOS 90: UMA DÉCADA DE NEOLIBERALISMO, de José Luís Fiori. Rio de Janeiro, Record, 2001. 240p. ISBN 85-01062-19-7

O autor, objetiva em 60 artigos, difundir informações históricas e reflexões críticas sobre os acontecimentos da década de 90, reescrevendo a história desse período com rara independência das fábulas neoliberais e globalizantes.

27) O BRASIL E O DILEMA DA GLOBALIZAÇÃO, de Rubens Ricupero. São Paulo, SENAC, 2001. 127p. (Série: Livre Pensar) ISBN 85-73592-05-2

Como promover a inserção do Brasil na globalização sem que se sacrifique a identidade do país? Essa e outras questões relativas à economia planetária estão nas respostas do ex-ministro da Fazenda do Brasil e atual secretário da Conferência das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Rubens Ricupero.

28) ECONOMIA SOCIAL DO BRASIL, org. de Ladislau Dowbor e Samuel Kilsztajn. São Paulo, SENAC, 2001. 392p. ISBN 85-73592-01-X

As questões decorrentes da desigualdade e pobreza devem convocar o esforço de toda a sociedade para resolvê-las e por isso o Laboratório de Economia Social da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo dedicou-se a pesquisas e analisar as graves deficiências do país. Aqui vão os resultados de 2 anos de pesquisas, traçados por 23 especialistas da área.

29) FAMÍLIA E POLÍTICA DE RENDA MÍNIMA, de Ana Maria Medeiros da Fonseca. São Paulo, Cortez, 2001. 232p. bibliog. ISBN 85-24908-18-1

Estudo inovador e corajoso de pesquisadora acadêmica, que dialoga com questões históricas, situando-se no campo social, em trabalho minucioso onde se apóia a política de renda mínima.

30) PARA (RE) CONSTRUIR O BRASIL CONTEMPORÂNEO, de José Ricardo Tauile. Rio de Janeiro, Contraponto, 2001. 272p. ISBN 85-85910-40-2

Análise dos efeitos do desenvolvimento tecnológico sobre as relações de trabalho dentro das indústrias.

31) TRABALHO INFANTIL: HISTÓRIA E SITUAÇÃO ATUAL, de Eleanor Stange Ferreira. Canoas, RS, Ed. da Univ. Luterana do Brasil (ULBRA), 2001. 120p. ISBN 85-75280-14-7

As situações de injustiça vivenciadas por muitas crianças, nas mais variadas formas de exploração, resistem ao tempo e às iniciativas humanitárias, perdurando até hoje um quadro que evidencia a miserabilidade econômica e suas inevitáveis conseqüências sociais.

## **EDUCAÇÃO**

32) O BRASÃO E O LOGOTIPO: UM ESTUDO DAS NOVAS UNIVERSIDADES DA CIDADE DE SÃO PAULO, de Cleide Rita Silvério de Almeida. Petrópolis, Vozes, 2001. 232p. ISBN 85-32625-62-2

Estudo feito por pesquisadora sobre as novas universidades nascidas no atual cenário educacional brasileiro. No exame dessas novas organizações educacionais, ela busca compreender a dinâmica de cada uma e seu papel no desenvolvimento da sociedade e no campo do ensino superior do Brasil.

33) CIDADANIA REPUBLICANA E EDUCAÇÃO, de Carlos Roberto Jamil Cury. São Paulo, DPA, 2001. 320p. ISBN 85-74901-13-X

Aponta e analisa as iniciativas e medidas do Governo Provisório e das Atas da Constituinte, quando o ensino gratuito e obrigatório não se fez presente na nossa primeira Constituição Republicana.

34) CORDEL: LEITORES E OUVINTES, de Ana Maria de Oliveira Galvão. Belo Horizonte, Autêntica, 2001. 1240p. (Coleção História) ISBN 85-75260-33-2

Mostra como no mundo dos folhetos de cordel há outras formas de aprender a ler, ouvir, recitar e inventar.

35) **EDUCAÇÃO E ATUALIDADE BRASILEIRA**, de Paulo Freire. São Paulo, Instituto Paulo Freire/Cortez, 2001. 125p. ISBN 85-24908-27-0

Primeiro livro de Paulo Freire, um dos mais importantes do conjunto de sua obra, foi texto fundador de uma nova corrente no pensamento educacional brasileiro e na história geral das idéias pedagógicas.

36) **VIVA A TESE!: UM GUIA DE SOBREVIVÊNCIA**, de Maria Éster de Freitas. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2001. 110p. ilustr. ISBN 85-22503-59-1

A autora busca auxiliar, de maneira bem humorada, aqueles que irão ou estão prestes a defender uma tese, fornecendo as ferramentas básicas para quem vai enfrentar essa missão, ressaltando também a importância do relacionamento cordial entre aluno e orientador.

Vide também: 2, 18 e 101

## **FILOSOFIA**

37) **O CALDEIRÃO DE MEDEIA**, de Roberto Romano. São Paulo, Perspectiva, 2001. 440p. (Coleção Debates; Filosofia). ISBN 85-27302-67-5

O autor demonstra que a democracia, a transparência, a ética prudente e os bons costumes podem ser garantidos com educação e liberdade.

38) **DA FOZ À NASCENTE; O RECADO DO RIO**, de Nancy Mangabeira Unger. Campinas, SP, Ed. da UNICAMP, 2001. 200p. ISBN 85-26805-56-8

Diálogo filosófico entre a autora, o Rio São Francisco e o imaginário da população ribeirinha que vive em suas margens e em função dele.

## **FOTOGRAFIA**

39) **BAHIA: TATUAGENS / BAHIA: TATOOS**, de Arlete Soares e Antonio Risério; versão para o inglês de H. Sabrina Gledhill. 2.ed. Salvador, BA, Corrupio, 2000. 190p. ilustr. fotos. 26x31cm encadernado. (Não tem ISBN)

Texto em português e inglês, como 161 fotos que retratam o que a Bahia tem de mais significativo e belo. Um autêntico mostruário da diversidade cultural, religiosidade, tradições, patrimônio e alegria do povo. Lindo-de-morrer!!!

40) **FLORESTAS DO RIO NEGRO**, de Alexandre A. de Oliveira e Douglas C. Daly, coord. de Dráuzio Varella. São Paulo, Companhia das Letras/Universidade Estadual Paulista (UNIP)/New York Botanical Garden, 2001. 350p. ilustr. fotos 27x31cm. encadernado. ISBN 85-35901-42-6  
As múltiplas florestas do Rio Negro, na região Amazônica, estão sendo aqui estudadas por uma equipe multidisciplinar de pesquisadores que revelam sua extraordinária beleza e, ao mesmo tempo, contam como o rio e sua vegetação constituem uma fonte riquíssima para a investigação de novos medicamentos e de produtos naturais que podem ser aplicados em patologia humana.

41) **A IMAGÉTICA DA COMISSÃO RONDON**, de Fernando de Tacca. Campinas, SP, Papirus, 2001. 136p. ilustr. fotos ISBN 85-30806-57-3

Originalmente tese de Doutorado em Antropologia Visual, analisa a produção de imagens da Comissão Rondon como a construção da imagem "oficial" do índio, imagem-conceito que superpõe a idéia do índio como selvagem, pacificado e civilizado.

42) **PARA ENCONTRAR O AZUL EU USO PÁSSAROS – O PANTANAL**, por Manuel de Barros. Saber Ed., 1999. n.p. ilustr. fotos. 25x31cm encadernado. (Não tem ISBN)

Em texto bilíngüe, mostra o Pantanal Mato-grossense, uma das nossas maiores reservas ecológicas, santuário de pássaros e animais selvagens.

Vide também: 107

## FUTEBOL

43) OS CABEÇAS-DE-BAGRE TAMBÉM MERECEM O PARAÍSO, de José Roberto Torero. São Paulo, Objetiva, 2001. 152p. ISBN 85-73024-09-7

Textos que contam desde a primeira vez que um garoto vai ao estádio de futebol, conselhos aos dirigentes corruptos e até como comportar-se em uma partida de futebol.

44) FUTEBOL: DOS ALICERCES AO TELHADO, de Paulo Emílio Frossard Jorge. Rio de Janeiro, Oficina do Livro, 2001. 175p. ISBN 85-86718-88-2

Livro abrangente e informativo quanto ao mundo técnico, estratégico e tático do futebol brasileiro, que indaga se o futebol realmente evoluiu.

45) AS INCRÍVEIS HISTÓRIAS DO FUTEBOL, de Roberto Avallone. São Paulo Tipo, 2001. 100p. ISBN 85-88516-01-2

Histórias variadas do nosso esporte mais popular, que contam desde o milésimo gol de Pelé das partidas finais de Copa do Mundo, confronto entre jogadores famosos, etc., que fizeram a alegria do povo brasileiro.

## HISTÓRIA DO BRASIL

46) CONFLITOS DO IMAGINÁRIO: A REELABORAÇÃO DAS PRÁTICAS E CRENÇAS RELIGIOSAS AFRO-BRASILEIRAS NA "METRÓPOLE DO CAFÉ" (1890-1920), de Paulo Koguruma. São Paulo, Annablume, 2001. 310p. ISBN 85-74191-96-5

O autor-historiador procura – e encontra – indícios de práticas religiosas de origem africana na metrópole de São Paulo, uma cidade européia, disciplinada para o mundo do trabalho assalariado, no início da República.

47) ESCRAVOS, ROCEIROS E REBELDES, de Stuart Schwartz: trad. de Jussara Simões. Bauru, SP, Ed. da USC, 2001. 300p. ilustr. bibliog. ISBN 85-74601-25-X

Livro de Brazilianist norte-americano, professor da Yale University, reafirma que, ao invés de "virar a página" da escravidão, é necessário aprofundar os estudos sobre diversos aspectos do triste regime no Brasil. Vasta bibliografia com cerca de 250 títulos.

48) O GOVERNO JOÃO GOULART: AS LUTAS SOCIAIS NO BRASIL (1961-1964), de Luiz Alberto Moniz Bandeira. Ed. rev. e ampl. Brasília, DF, Ed. da Unb/Rev. 2001. 320p. ISBN 85-71062-30-7

Com sua última edição publicada há 18 anos atrás, em boa hora chega essa edição ampliada, com o acréscimo do estudo sobre os documentos liberados desde então, onde são encontrados relatos ricos e completos daqueles acontecimentos fundamentais na história brasileira.

49) LIBERDADE? NEM PENSAR! O LIVRO DAS CONJURAÇÕES, de Bello e Aquino. Rio de Janeiro, Record, 2001. 225p. ISBN 85-01061-20-4

Livro onde os autores produziram interessante estudo histórico sobre os movimentos coloniais brasileiros de libertação – as Conjurações Mineira, do Rio de Janeiro e a Baiana. Traçam um panorama mostrando os fenômenos históricos responsáveis pelas transformações que afetaram o rígido sistema colonial ibero-americano, analisando as lutas brasileiras e mostrando os objetivos comuns e as particularidades de cada uma.

50) A REINVENÇÃO DO SERTÃO: A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL DE CANUDOS, de Paulo Emílio Matos Martins. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2001. 264p. ISBN 85-22503-49-4

O autor analisa a comunidade de Antonio Conselheiro como um projeto de transformação do sertão, sua organização social e forma de governo, narrando a trajetória do líder Bom Jesus Conselheiro e a saga do povo de Belo Monte, mostrando a atuação de Antonio Conselheiro à frente de um dos maiores movimentos sociais do Brasil.

51) O RIO EM MOVIMENTO: QUADROS MÉDICOS E (M) HISTÓRIA (1890-1920), de Myriam Bahia Lopes. Rio de Janeiro, Ed. da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), 2000. 136p. ilustr. fotos desenhos 21x30cm

Vida e descrição do que foi o movimento Revolta da Vacina na história do Brasil e na história da medicina no Rio de Janeiro.

52) VICENTE PINZÓN E A DESCOBERTA DO BRASIL, de Rodolfo Espíndola. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001. 340p. ISBN 85-74750-29-8

Livro de estréia do autor, que volta 5 séculos na história para recontar a história do Brasil escrita pelos espanhóis, onde lida com a idéia de passado, apresenta diversas maneiras de interpretar a história por meio de pesquisa minuciosa e detalhista.

Vide também: 4, 12, 14, 16, 19, 20, 29, 31, 33, 89 e 93

## **LÍNGUA PORTUGUESA**

53) ELEMENTOS DE FILOGIA ROMÂNICA, de Bruno Fregni Bassetto. São Paulo, Ed. da USP, 2001. 390p. ilust. mapas biblio. ISBN 85-31406-01-3

Obra de fôlego que busca repassar a história da formação e consolidação das línguas românicas, acompanhada de mapas, índices de palavras e bibliografia.

54) ÉMILE ZOLA EM PORTUGUÊS: UM ESTUDO DAS TRADUÇÕES DE "GERMINAL" NO BRASIL E EM PORTUGAL, de Cláudia Ponciani. São Paulo, Annablume, 2000. 150p. ISBN 85-74190-97-7  
Fecha o foco sobre as traduções do romance "Germinal" publicadas em Portugal e no Brasil e também sobre o trabalho de 3 tradutores portugueses e 2 brasileiros, em análise comparativa criteriosa, rica e bem ordenada.

## **LITERATURA**

55) 21 ESCRITORES BRASILEIROS: UMA VIAGEM ENTRE MITOS E MOTES, de Suênio Campos de Lucena. São Paulo, Escrituras, 2001. 222p. ISBN 85-75310-12-7

Mapa literário composto de 21 entrevistas com alguns dos mais importantes escritores brasileiros contemporâneos, como Jorge Amado, João Cabral de Melo Neto, Antonio Callado, Ferreira Gullar, Ignácio de Loyola Brandão, Affonso Romano de Sant'Anna, Luis Fernando Veríssimo, etc.

56) ANGEL RAMA: LITERATURA E CULTURA NA AMÉRICA LATINA, org. de Flávio Aguiar e Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo, Ed. da USP, 2001. ISBN 85-31406-05-6

O grande intelectual uruguaio Angel Rama dedicou sua vida a estudar o que há de comum entre as culturas dos países latino-americanos. Este volume contém uma seleção de textos relativos aos temas centrais de seus estudos: a formação do romance na América Latina, relação entre literatura, cultura e classes sociais e o complexo jogo entre vanguarda e regionalismo.

57) AVE PALAVRA, de João Guimarães Rosa. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 380p. ISBN 85-20912-03-6

Obra póstuma de João Guimarães Rosa e foi produzido com textos que Rosa havia deixado pronto. O próprio autor definiu essa obra como uma "miscelânea", por causa da despretensão com que reuniu contos, poesias, notas de viagem, trechos de livros entre outros artigos, resultados de uma colaboração de cerca de 20 anos em revistas e jornais.

58) BAR DON JUAN, de Antonio Callado. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 254p. ISBN 85-20911-82-X

Reedição do romance de 1971- escrito 3 anos após a decretação do Ato Institucional #5 (AI 5)- que narra a vida da juventude classe média carioca durante o período mais violento do regime militar ditatorial.

59) CARTAS PERTO DO CORAÇÃO, de Fernando Sabino e Clarice Lispector. Rio de Janeiro, Record, 2001. 224p. ISBN 85-01914-33-9

A longa e profunda amizade entre 2 dos mais importantes escritores brasileiros refletiu-se nas cartas trocadas por eles entre 1964 e 1969. Apresentados um ao outro pelo também escritor Rubem Braga, esse livro permite aos leitores descobrirem o mundo interior dos então jovens Fernando e Clarice.

60) A CASCA DA SERPENTE, de José J. Veiga. 4. ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1998. 160p. ISBN 85-28600-76-9

José J. Veiga, pioneiro do realismo fantástico no Brasil, reconstrói a história de Canudos e de Antonio Conselheiro, desviando-se da leitura clássica de Euclides da Cunha e de Vargas Llosa, o autor dá uma sobrevida a Conselheiro, que tenta construir uma Nova Canudos.

61) CECÍLIA EM PORTUGAL, de Leila V. B. Gouvêa. São Paulo, Iluminuras, 2001. 130p. ISBN 85-73211-42-3

Resgata o itinerário de Cecília Meireles na terra lusitana e pode ser lido como um prelúdio a uma das mais férteis biografias intelectuais brasileiras do século 20, apresentando uma Cecília que percorreu muitos países e dialogou com múltiplas tradições e culturas. Em Portugal, terra de seus antepassados mais próximos, berço da literatura de seu próprio espaço lingüístico, teve especial relevância.

62) CÓDIGOS DE FAMÍLIA, de Zélia Gattai. Rio de Janeiro, Record, 2001. 192p. ISBN 85-01062-71-5

Primeiro romance da viúva de Jorge Amado após a morte do marido, onde Zélia nos brinda com mais um relato emocionado. Mas nem todos os segredos dos Gattai-Amado estão no livro, pois os que faltaram, na sua grande maioria, não tem por trás uma história, ou foram vetados pelos principais envolvidos.

63) CORAÇÃO AOS PULOS, de Carlos Herculano Lopes. Rio de Janeiro, Record, 2001. 115p. ISBN 85-01061-80-8

40 contos de premiado escritor mineiro, trazendo à tona o problema das Minas misteriosas, com temas comuns de todos nós: amores, violência, morte, sensualidade, reminiscências da infância, apego à terra.

64) O EFEITO URANO, de Fernanda Young. São Paulo, Objetiva, 2001. 142p. ISBN 85-73024-08-9  
Romance considerado um dos melhores livros do ano, fala de parte da vida sexual de 2 mulheres, uma lésbica e outra não. Cristiana é uma faiscante e divertida mulher bem casada e em crise até que conhece Helena e... o triângulo amoroso está desenhado.

65) ELES ERAM MUITOS CAVALOS, de Luiz Ruffato. São Paulo, Boitempo, 2001. 152p. ISBN 85-85934-86-7

Escritor e jornalista mineiro, ganhador do Prêmio "Casa de las Américas" lança seu 3º romance, em narrativa fragmentada, contando das vidas comuns e incomuns de um dia da cidade de São Paulo.

66) ENTRERETRATOS DE FLORBELA ESPANCA: uma leitura biografêmica, de Luzia Machado Ribeiro de Noronha. São Paulo, Annablume/FAPESP, 2001. 135p. ISBN 85-74191-90-6  
Florabela Espanca, a poeta portuguesa dos olhos tristes e de vida incomum, figura controversa do Portugal conservador do início do século 20, ganha uma biografia brasileira – ou antibiografia? – neste trabalho acadêmico do Doutorado na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

67) EXPERIÊNCIA Nº 2, REALIZADA SOBRE UMA PROCISSÃO DE CORPUS CHRISTI: UMA POSSÍVEL TEORIA E UMA EXPERIÊNCIA, de Flávio de Carvalho. Rio de Janeiro, Nau, 2001. ISBN 85-85936-44-4

Reeditada após 70 anos, a obra do escritor iconoclasta Flávio de Carvalho é uma espécie de clássico de vanguarda. Ao publicá-lo, com apenas 37 anos de idade, esse paulista educado na Inglaterra foi um pós-modernista legítimo, despreocupado do modernismo literário do momento.

68) FIM DO LIVRO, FIM DOS LEITORES, de Regina Zilberman. São Paulo, SENAC, 2001. 132p. ISBN 85-73591-80-3

Especializada em crítica e historiografia literárias, Regina Zilberman nos conduz em uma viagem pelo mundo da leitura e do livro, do tempo do pergaminho à era do e-book. Discute se ler faz bem ou faz mal, as teorias da leitura, o papel do ensino, o lugar do leitor, as novas mídias, enfim, o destino do livro.

69) A FINA FLOR DA SEDUÇÃO, de José Louzeiro. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001. 156p. ISBN 85-20911-81-1

Contista de destaque nas letras brasileiras, também adentrou no universo dos romances, o autor promove aqui um desfile de personagens que mostram a dura realidade humana pertencente ao cotidiano das cidades.

70) O LIVRO NO JORNAL, de Isabel Travençolas. São Paulo, Ateliê 2001. 166p. ISBN 85-74800-82-1  
Estudo comparativo dos suplementos culturais de 2 jornais brasileiros e 2 franceses, durante a década de 90.

71) O MÁRIO QUE NÃO É DE ANDRADE: o menino da cidade lambida pelo igarapé Tietê, de Luciana Sandroni. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 112p. ISBN 85-74061-09-3  
Dois xarás – Mários – são os protagonistas desta história. Mário, o garoto, vive num mar de prédios, o pai mora na Alemanha e a mãe está terminando uma tese interminável. Mário, o de Andrade, morava numa cidade lambida pelo igarapé Tietê e gostava de viajar para redescobrir o Brasil; era poeta, romancista, pesquisador, professor de piano, musicólogo, etc. Os dois se encontram no livro de Luciana Sandroni.

72) OS MELHORES POEMAS DE PAULO LEMINSKI, org. de Fred Góes e Álvaro Martins. Rio de Janeiro, Global, 2001. 227p. ISBN 85-26005-27-8  
Antologia reunindo poemas de três livros do escritor curitibano Paulo Meninski (1944-1989): "Caprichos e Relaxos", "Distraídos Venceremos" e "La Vie em Close".

73) AS MELHORES PIADAS DO HUMOR JUDAICO, de Abram Zylibersztajn. Rio de Janeiro, Garamond, 2001. 150p. ISBN 85-86435-57-0  
O melhor do humor idish em língua portuguesa. Anekdotes clássicas para serem contadas em festas, palestras e apresentações e que servem para preservar o bom humor que, no Brasil, está sempre presente em todos os lugares e ocasiões.

74) A MESA VOADORA, de Luís Fernando Veríssimo. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001. 153p. ISBN 85-73023-90-2  
Comer é a maneira extrema de possuir o que queremos, seja no churrasco de domingo, num buffet ou no jantarzinho só-nós-dois-e-mais-ninguém. É o humor de Luís Fernando Veríssimo presente, contando do nosso passado de canibais que nos persegue.

75) A MORTE USA BATOM, de Luís Alves. São Paulo, Quartet, 2001. 144p. ISBN 85-85696-20-6  
Uma história policial com todos os ingredientes para cativar os aficionados neste gênero: sexo, violência, mistério, com trama passada no Rio de Janeiro e com personagens tão fascinantes quanto perigosos.

76) MOSCOW, de Edyr Augusto. São Paulo, Boitempo, 2001. 70p. ISBN 85-85934-93-X  
Romance de um jovem marginal envolvido com gangs, sexo, drogas e crime, ambientado na praia fluvial da Ilha do Mosqueiro, no estado do Pará, em plena Floresta Amazônica.

77) A NAVE DE NOÉ, de Glenda Rubinstein. Rio de Janeiro, Record, 2001. 256p. ISBN 85-01059-01-3  
Os sobrenomes dos escritores Graciliano Ramos e Jorge Amado uniram-se quando Luiza, filha de Ramos se casou com James, irmão de Amado. Dessa união não se podia esperar outra coisa a não ser muita criatividade literária. Prova disso é A Nave de Noé, escrita à distância, em forma de e-mail, resultado da troca de correspondência entre dez primos Amado e Ramos, que vivem em São Paulo, Salvador e Brasília. Mensagens que falam de gravidez precoce, namorados, rebeldia política, pais separados e tantos outros temas.

78) NETTO PERDE SUA ALMA, de Tabajara Ruas. Rio de Janeiro, Record, 2001. 158p. ISBN 85-01062-64-2  
Antonio de Souza Netto é um controverso personagem da aristocracia rural no Rio Grande do Sul e participou das guerras de fronteiras e das revoluções republicanas que tumultuaram a região no século 19, como oficial de cavalaria, como militante e como conspirador... e principalmente como um homem muito misterioso.

79) NOSOTROS IN USA; LITERATURA, ETNOGRAFIA E GEOGRAFIAS DE RESISTÊNCIA, de Sonia Torres. 195p. ilustr. ISBN 85-71106-24-X  
Detalhado estudo de professora de literatura da Universidade Federal Fluminense, que combina análise histórica, antropológica, espacial e, especialmente, literária da vida de 3 grandes grupos de imigrantes hispânicos: mexicanos, porto-riquenhos e cubanos, que escrevem em "spanglish" na América dos latinos. Compara diferentes literaturas norte-americanas de língua espanhola,

produzidas nos USA por imigrantes e seus descendentes, revelando as afinidades e as diferenças das heranças mexicana, porto-riquenha e cubana.

80) PASSEIO, de Renato Rezende. Rio de Janeiro, Record, 2001. 112p. ISBN 85-01057-64-9  
Poesias que têm como pano de fundo e personagem principal a cidade do Rio de Janeiro.

81) PAULO E VIRGÍNIA, de Joel Rufino dos Santos. Rio de Janeiro, Rocco, 2001. 158p.  
ISBN 85-32513-03-4

Detentor de vários saberes, o autor investiga as razões do sucesso mundial do escritor Paulo Coelho. Para isso vai retratando a cultura brasileira da década de 60 em diante, tentando fazer uma interface entre a crença literária acadêmica e a literatura de massa.

82) POEIRA, de Fernando Paixão. São Paulo, Ed. 34, 2001. 90p. ISBN 85-73262-14-1  
Em seu 4º livro, o poeta nascido em Portugal recorre à memória e ao cotidiano como matéria prima ao evocar a paisagem portuguesa de sua infância.

83) POEMAS DOS BECOS DE GOIÁS E ESTÓRIAS MAIS, de Cora Coralina. 20.ed. Rio de Janeiro, Global, 2001. 240p. ISBN 85-26000-16-0

Reeditado em sua 20.ed., esse foi o livro que alçou Cora Coralina para o mundo das letras.

84) POEMAS PREFERIDOS, de Thiago de Mello. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001. 294p.  
ISBN 85-28608-29-8

Edição comemorativa dos 75 anos do poeta amazonense Thiago de Mello, que traz, além de seus diletos versos, poemas inéditos, como "A boca da noite", "O animal da floresta", "O vento e a canoa" e "Na manhã do milênio". A esses acrescentam-se os poemas preferidos do seu público, dentre eles "Narciso cego".

85) POESIAS DA PACOTILHA (1851-1854), org. de Mamede Mustafá Jarouche. São Paulo, Martins Fontes, 2001. 200p. (Coleção Poetas do Brasil). ISBN 85-33614-52-7

Coletânea de poesias de sátira política publicada em jornais brasileiros entre 1851 e 1854, a maioria delas de autoria desconhecida. Era a mais temida e apreciada forma de divertimento literário - além de altamente instrutiva também - praticada em meados do século 19.

86) POESIAS REUNIDAS 1985-1999, de Luís Felipe Castro Mendes. Rio de Janeiro, Topbooks, 2001. 440p. ISBN 85-74750-26-3

Poesias de um português humanista, contemporâneo, para quem a história e a cultura são como uma segunda natureza.

87) POÉTICA E POESIA NO BRASIL COLÔNIA, de Roberto de Oliveira Brandão. São Paulo, Ed. da UNESP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 320p. ISBN 85-71393-10-9

Análise da poesia de autores como, entre outros, Gregório de Matos, Cláudio Manuel da Costa e Manuel Botelho de Oliveira.

88) POR MARES NUNCA DANTES NAVEGADOS, de Moema Cavalcante. Canoas, RS, Ed. da ULBRA, 2001. 240p. ISBN 85-85692-98-7

Professora de Letras da Universidade Luterana do Brasil mostra que a literatura brasileira, em relação à literatura portuguesa, se realizou através da influência notória da tradição camoniana, sim, mas adquiriu identidade própria na genuína expressão de nossos autores.

89) ROMANCE DO CAFÉ, de Beatriz Garcia. São Paulo, Alfa-Omega, 1999. 205p.  
ISBN 85-29500-10-5

Resultado de intensas pesquisas sobre a cafeicultura, que entrou no Brasil vindo da Guiana Francesa, através do estado do Pará, se espalhou pelo Vale do Paraíba, tanto do lado do estado de São Paulo como do Rio de Janeiro. Esse romance histórico mostra as transformações que ocorreram no Brasil com a chegada dessa planta, no período que vai do século 19 até a metade do século 20, passando também pelo problema agrário brasileiro.

90) TRAIÇÃO E OUTROS DESEJOS, de Sonia Peçanha. Rio de Janeiro, Objetiva, 2001. 148p.  
ISBN 85-73024-04-6

16 contos de Mestre em Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro tendo como tema a traição: a guerra detonada entre marido e mulher quando existe o adultério, o pai que descobre a perigosa feminilidade da filha, entre outras tramas.

91) TRÊS ELEFANTES NA ÓPERA, de Rogério Menezes. Rio de Janeiro, Record, 2001. 304p. ISBN 85-01061-78-6

Mistura de fragmentos de realidade e ficção, onde João foi inspirado num caso real contado pela enfermeira de um hospital, José é um jornalista homossexual e Maria é uma somatária de várias pessoas que passaram pela vida do autor.

92) UMA JANELA EM COPACABANA, de Luiz Alfredo Garcia-Roza. São Paulo, Companhia das Letras, 2001. 218p. ISBN 85-35901-80-9

Copacabana, Rio de Janeiro. Dois policiais são mortos em curto espaço de tempo e suas mortes têm muito em comum e não têm pistas. Quem foi o assassino? Gente ligada ao tráfico? A própria polícia? Entre os bairros de Leme e Copacabana, o delegado que investiga o caso depara com mais mortes. Interessante romance policial.

Vide também: 3, 6 e 34

## **POLÍTICA**

93) 1961 – QUE AS ARMAS NÃO FALEM, de Paulo Markun e Duda Hamilton. São Paulo, SENAC, 2001. 416p. ISBN 85-73592-18-4

Dias nervosos de uma crise que era herança de outra, da renúncia de Vargas, e que pouco depois resulta em longa ditadura militar. Conta os lances mais dramáticos e a atuação de seus personagens principais, lançando luzes sobre esse grave momento nacional, 40 anos depois.

94) A DEMOCRACIA INTERROMPIDA, de Gláucio Ary Dillon Soares. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2001. 390p. ISBN 85-22503-56-7

O autor, professor na Universidade da Florida, Gainesville, reescreve um clássico na análise política no Brasil, contendo um estudo sistemático sobre o sistema partidário brasileiro. Agora em nova edição e substancialmente modificado pelo autor, que reescreveu todos os capítulos e incorporou muitas contribuições sobre os sistemas político e social do Brasil na República de 1946 a 1964.

95) MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS: REPARAÇÃO OU IMPUNIDADE?, org. de Janaína Teles. São Paulo, Humanitas/FFCH-USP, 2000. 346p. ISBN 85-86087-89-0

Livro elaborado a partir dos debates acontecidos no seminário do mesmo nome, acontecido na Universidade de São Paulo, trazendo também textos de familiares, advogados, intelectuais e militantes, provas, a atuação da mídia nesse assunto, etc.

96) OUSAR LUTAR; MEMÓRIAS DA GUERRILHA QUE VIVI, de José Roberto Rezende. Rio de Janeiro, Ed. Viamundo, 2001. 230p. ISBN 85-87767-02-X

Reúne as traumáticas histórias ocorridas nos bastidores da tortura e nos porões da ditadura militar do ex-preso político José Roberto Rezende. Conta também dos mais de 8 anos de clandestinidade, punições e greves de fome até a liberdade.

97) SISTEMAS PARTIDÁRIOS EM NOVAS DEMOCRACIAS: O CASO DO BRASIL, de Scott P. Mainwaring; trad. de Vera Pereira. Rio de Janeiro, Ed. da FGV/Porto Alegre, Mercado Aberto, 2001. 424p. ISBN 85-28005-34-8

Doutor em Ciência Política pela Stanford University e Diretor do Kellogg Institute for International Studies, o autor conviveu na década de 80 no Brasil. Analisa a moderna política brasileira, com ênfase à debilidade dos partidos políticos, em sua incapacidade de agir coletivamente, conectados às questões do poder presidencial, do federalismo, da corrupção e progressão do poder local.

Vide também: 4, 15, 16, 17, 19, 21, 29, 48, 107 e 130

## **RELIGIÃO**

98) O ESPELHO DA LUA, de Maria Helena Nôvoa. Rio de Janeiro, Record, 2001. 272p. ISBN 85-01059-67-6

A autora relata experiências de espiritualidade e de xamanismo na Floresta Amazônica, num lugar sagrado de iniciação e fala de temas como karma, reencarnação e astrologia.

99) EUÁ; as senhoras das possibilidades, de Cléo Martins. Rio de Janeiro, Pallas, 2001. 186p. ISBN 85-34702-49-7

Euá é uma orixá pouco conhecida, uma aiabá, que se apresenta no jogo de búzios (pequenas conchas) do candomblé ora como Oiá, ora como Oxum e as vezes mesmo como Iemanjá o que leva muitos sacerdotes e mães-de-santo ao desespero.

100) INICIAÇÃO A UMBANDA, de Dandara e Zeca Ligiero. Rio de Janeiro, Nova Era, 2000. 180p. ISBN 85-01057-96-7

A Umbanda é uma religião que, apesar de antiga, está sempre em constante modificação e adaptação à cultura local. Está ligada às mais remotas tradições, como a Kongo e a Ioruba, à caridade, à sabedoria das nações indígenas e ao espiritismo kardecista entre outras religiões.

101) RELIGIÃO E CULTURA POPULAR, org. de Victor Vincent Valla. Rio de Janeiro, DPA/Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação, 2001. 150p. ISBN 85-74901-06-7

Grupo de pensadores da religiosidade escreve sobre o eixo organizador mais importante na cultura popular que é a espiritualidade ou a religião, principalmente entre os alunos das escolas públicas, colaborando para a compreensão das raízes históricas e culturais da sociedade e da política contemporânea.

Vide também: 14, 15, 46, 124 e 127

## **SOCIEDADE**

102) AFRO-BRASILEIROS HOJE, de Darien J. Davis. Rio de Janeiro, Selo Negro/Minority Rights Group International, 2001. 140p. ISBN 85-87478-09-5

O historiador afro-caribenho Dr. Darien J. Davis, diretor de Estudos Latino-americanos no Middlebury College, em Vermont, USA, incide sobre a sociedade brasileira e faz um diagnóstico estrangeiro a respeito da população negra no Brasil, tendo como base levantamentos demográficos, entrevistas, livros e artigos. Retrata a situação dos afro-brasileiros e demais brasileiros quanto aos índices de mortalidade infantil, educação, situação nas áreas rurais, emprego, violência policial. Publicação feita em parceria também com o GELEDÉS – Instituto da Mulher Negra, uma das mais importantes ONGs brasileiras.

103) AMAZÔNIA; AMAZÔNIAS, de Carlos Walter P. Gonçalves. São Paulo, Contexto, 2001. 184p. (Caminhos da Geografia) ISBN 85-72441-66-2

Livro que vem para descobrir a Amazônia, fruto de 22 anos de pesquisa intensa, contribuindo no debate sobre esta fantástica região do Brasil. Mais do que “Amazônia”, são “amazônias” que se revelam neste estudo ousado e esclarecedor.

104) BRASIL, CIDADES: ALTERNATIVAS PARA A CRISE URBANA, de Ermínia Maricato. Petrópolis, Vozes, 2001. 210p. ISBN 85-32626-33-5

Livro que lança luzes sobre as questões da crise urbana, dos territorialmente excluídos, a participação social no planejamento da cidade, relacionando o pensamento crítico a novas práticas urbanísticas de planejamento, gestão e controle nas políticas públicas.

105) CAIÇARA DA LADEIRA DO SOL: O ABUSO SEXUAL E A PROSTITUIÇÃO INFANTIL NO BRASIL, de Everaldo Botelho Bezerra. Rio de Janeiro, Razão Cultural, 2001. 268p. ISBN 85-74890-28-6

Denuncia a realidade nua, crua e doída revelando personagens que transitam na estória chocante dessa chaga existente na sociedade brasileira.

106) CAYAPÓ E PANARA: LUTA E SOBREVIVÊNCIA DE UM POVO JÊ NO BRASIL CENTRAL, de Odair Geraldin. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 1997. 200p. ISBN 85-26804-07-3

História do grupo indígena Cayapó nos séculos 18, 19 e 20, que mostrou que os Panara (também conhecidos como Kreen-Akrore) são atualmente seus descendentes.

107) DOS CORONÉIS À METRÓPOLE: FIOS E TRAMAS DA SOCIEDADE E DA POLÍTICA EM RIBEIRÃO PRETO DO SÉCULO XX, de Thomas W. Walker e Agnaldo de Souza Barbosa, trad. de Mariana Carla Magri. Ribeirão Preto, SP, Palavra Mágica, 2000. 222p. ilust. fotos, tab. bibliog. ISBN 85-85997-29-X

Pelos cabarés e cafés de Ribeirão Preto, já uma rica e pungentecidade do interior de São Paulo no início do século 20, fizeram-se acordos, selaram-se alianças políticas e escolheram-se presidentes da República, ministros e governadores de estado ou presidentes das províncias, na época.

108) CUIDADOS PELA VIDA: UM OLHAR SOBRE SAÚDE E CIDADANIA NO BRASIL; textos de Marcelo Macca; fotos de Pedro Martinelli, Roberto Linsker e Eduardo Simões. São Paulo, Terra Virgem, 2001. ISBN 85-85981-21-0

Fartamente ilustrado por Martinelli, Linsker e Simões, o livro é o 4º volume do "Projeto Cuidados pela Vida" que mobiliza suas atenções para atos de cidadania e solidariedade na área da saúde. O livro tem a intenção de mostrar um Brasil que funciona com poucos recursos e em 15 capítulos, cada um com uma história diferente, como os que tratam das crianças de rua da Bahia, dos menores infratores de São Paulo, das parteiras negras Kalungas que vivem entre a divisa do estado de Goiás e Tocantins, etc.

109) CULTURA POPULAR; TEMAS E QUESTÕES, de José Ramos Tinhorão. São Paulo, Ed. 34, 2001. 192p. ISBN 85-73262-18-4

Artigos que abordam diferentes temas e questões sobre a cultura popular brasileira, que vão da música caipira e sertaneja, circo, cordel, pastoril, onde o autor nos convide a uma viagem pela história de diversos gêneros de nossa arte popular, em antigas e novas manifestações.

110) DEMOGRAFIA DA EXCLUSÃO SOCIAL, org. de Maria Coleta Oliveira. Campinas, SP, Ed. da UNICAMP, 2001. 194p. ISBN 85-26805-46-0

Livro resultante das discussões ocorridas durante o Seminário Internacional sobre Demografia e Exclusão Social organizado pelo Núcleo de Estudos de População (NEPO) da Universidade Estadual de Campinas, cujo objetivo foi o de explorar as interfaces entre a demografia e outras ciências sociais no estudo das novas formas de exclusão social contemporâneas.

111) EM SOCIEDADE TUDO SE SABE, de Ibrahim Sued; org. de Isabel Sued. Rio de Janeiro, Rocco, 2001. 260p. ilust. fotos ISBN

Livro do ex-colunista social Ibrahim Sued que cobre 44 anos de notas do jornalista que sucedeu a sociedade carioca de 1951 até sua morte em 1995. Fofocas (gossips) da "high society" brasileira, histórias incríveis, com bom humor e muita informação sobre os acontecimentos da época.

112) FAZENDO ANTROPOLOGIA NO BRASIL, org. de Peter Fry, Miriam Goldenberg e Neide Esterci. Rio de Janeiro, DP&A, 2001. 344p. ISBN 85-74900-85-0

Busca mostrar o ofício antropológico através de seus diferentes objetos, métodos e abordagens teóricas. São 13 capítulos produzidos pelos professores do Programa de Pós-graduação em Sociologia e Antropologia do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro, abordando temas como carnaval, ocupação do espaço urbano e outros.

113) A FESTA: CULTURA E SOCIABILIDADE NA AMÉRICA PORTUGUESA, org. de István Jancsó e Íris Kantor. São Paulo, Ed. da USP/Hucitec/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 2 vol. (992p.) encadern. 19x26cm Acompanha CD ISBN 85-31406-20-X

Dois grossos volumes originaram de um Seminário apresentado em São Paulo em 1998 e que teve prosseguimento com pesquisas sobre o tema. Constituiu-se num marco na evolução dos estudos – realizados aqui e em Portugal – sobre os fenômenos festivos no território brasileiro durante o Brasil colonial, como memória gestual, festa barroca, exotismo e barbárie, festas na corte portuguesa, etc., pesquisados por especialistas no assunto, como Ronaldo Vainfas, Mary del Priore, João José Reis, etc. Acompanha um CD com canções populares antigas.

114) HIP HOP: A PERIFERIA GRITA, de Janaina Rocha, Mirella Domenich e Patrícia Casseano. São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2001. 160p. ilust. fotos ISBN 85-86469-44-0

Viagem sociológica e teórica por esse fenômeno sociocultural que contagia jovens da periferia, com mais de 100 fotos sobre os personagens e cenários que contém o texto. Trata da cultura hip hop: música, dança, grafite e expressões artísticas que tomam conta das ruas.

115) HISTÓRIAS DE (I) MIGRANTES: O COTIDIANO DE UMA CIDADE, org. de Sandra P.L. de Camargo Guedes e outras. Joinville, SC, Ed. Univille, 2000. 272p. ISBN 85-87977-02-4  
Cidade formada por imigrantes em meados do século 19 e, aos poucos, transformada por migrantes de diferentes partes do Brasil, em 1970. Trata de temas ainda não explorados pela historiografia local, no sul do Brasil.

116) IMIGRAÇÃO ITALIANA E VOCAÇÕES RELIGIOSAS NO VALE DO ITAJAÍ, de Marilda R.G.C. Gonçalves da Silva. Campinas, SP, Ed. UNICAMP/ Blumenau, SC, Ed. FURB, 2001. 240p. ISBN 85-26805-54-1  
Aborda a religiosidade das famílias italianas que se instalaram em Santa Catarina e as estratégias da Igreja Católica para formar novos sacerdotes, além das táticas destes imigrantes para dar uma educação melhor aos seus filhos sem, necessariamente, direcioná-los aos seminários ou conventos.

117) MATURIDADE: MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA DA MULHER – COMO CHEGAR A IDADE DA LOBA DE BEM COM A VIDA, de Léa Maria Aarão Reis. São Paulo, Campus, 2001. 256p. ISBN 85-35208-96-8  
Apresenta um painel amplo e completo sobre quem são, como pensam e como agem na maturidade as mulheres brasileiras dos centros urbanos e quais seus planos para o futuro, através de entrevistas e depoimentos reais.

118) MULHER, GÊNERO E SOCIEDADE, org. de Rose Marie Muraro e Andréa Brandão Puppim. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 2001. 180p. ISBN 85-73162-55-4  
Reunião de ensaios que discutem a inserção das mulheres na sociedade, na política e na literatura brasileiras.

119) MULHER, MULHERES: IDENTIDADE, DIFERENÇA E DESIGUALDADE NA RELAÇÃO ENTRE PATROAS E EMPREGADAS DOMÉSTICAS, de Suely Kofes. Campinas, SP, Ed. UNICAMP, 2001. 470p. ISBN 85-26805-68-1  
Professora de Antropologia da UNICAMP reafirma a recusa da ideia de que mulheres e/ou homens, classes, etnias, raças, possam ser "a priori" considerados grupos, categorias sociológicas, entidades culturais rigidamente demarcadas, ou garantias necessárias às identificações, evocando sua pesquisa sobre a relação entre patroas e empregadas domésticas.

120) MULHERES, TRENS E TRILHOS: MODERNIDADE NO SERTÃO PAULISTA, de Lídia Maria Vianna Possas. Bauru, SP, Ed. USC, 2001. 462p. ilustr. bibiogr. (Coleção História). ISBN 85-74600-74-1  
Ferrovias, símbolo do avanço capitalista e interiorizando a lógica da dominação econômica na região noroeste do estado de São Paulo, de Bauru, "boca de sertão", nos anos 30 e 40, em uma obra que reúne documentos, literatura, material iconográfico que enriquece a história social brasileira.

121) OS NAGÔ E A MORTE, de Juana Elbein dos Santos. Petrópolis, Vozes, 2001. 264p. ISBN 85-32609-23-6  
Examina e desenvolve algumas interpretações sobre a concepção da morte, suas instituições e seus mecanismos rituais, tais como são expressos e elaborados simbolicamente pelos descendentes de populações da África Ocidental no Brasil, nas comunidades, grupos ou associações Nagô que a etnologia moderna chama de Yorubá.

122) O NEGRO BRASILEIRO E O CINEMA, de João Carlos Rodrigues. Rio de Janeiro, Pallas, 2001. 224p. ilustr. ISBN 85-34702-53-5  
Ensaio onde o autor-pesquisador que soma experiência na imprensa, no cinema e na produção musical, enriquece seus primeiros estudos, publicados há 13 anos atrás. Com minuciosa filmografia e fartamente ilustrado, o livro busca responder que tipo de imagem o cinema nacional transmite dos negros e se essa imagem prejudica ou ajuda a auto-estima dos afro-brasileiros. E também se ela reflete a realidade atual ou repete os mesmos estereótipos do tempo da escravidão, retratando a posição do negro na produção cinematográfica nacional. Sua atuação na frente e por trás das câmeras.

123) A ORDEM AMBIENTAL INTERNACIONAL, de Wagner Costa Ribeiro. São Paulo, Contexto, 2001. 180p. ISBN 85-72441-86-7

O autor discute a possibilidade de conciliação entre desenvolvimento sustentável e segurança ambiental.

124) O PAPEL DA LIDERANÇA RELIGIOSA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE NEGRA, de Maria Salete Joaquim. Rio de Janeiro, Pallas/EDUC/FAPESP, 2001. 185p. ISBN 85-34702-47-0  
A autora, doutora em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo fez dedicado trabalho de campo com mães-de-santo do candomblé. Para ela o candomblé constitui num foco de resistência negra às pressões exercidas pela escravidão, pelo poder e pela religião dominante – o catolicismo. Traça um panorama dos conceitos religiosos do candomblé e traz, nas palavras das mães-de-santo entrevistadas, o modo como vêm promovendo essa revolução no pensamento afrodescendente.

125) REVISTAS EM REVISTAS: IMPRENSA E PRÁTICAS CULTURAIS EM TEMPOS DE REPÚBLICA – SÃO PAULO 1890-1922, de Ana Luiza Martins. São Paulo, Ed. USP/FAPESP/Imprensa Oficial do Estado, 2001. 600p. ilust. ISBN 85-31405-69-6

Minuciosa pesquisa realizada em arquivos e bibliotecas onde fez o levantamento de revistas paulistanas do período 1890-1922, resultando em preciosa análise cultural da República Velha, com apurado registro iconográfico.

126) SENTIMENTO MASCULINO: MANUAL DE SOBREVIVÊNCIA NA SELVA, de Miguel Paiva.- Rio de Janeiro, Campus, 2001. 256p. ISBN 85-01062-15-4

Cartunista que retrata um homem quarentão com bom humor e ironia em “comics” diários em jornais brasileiros, trata com as dificuldades masculinas em lidar com o mundo exterior, permitindo que homens - e mulheres também – descubram que é possível sobreviver aos embates amorosos com inteligência e bom humor.

127) SEXUALIDADE E REPRODUÇÃO: O QUE OS PADRES DIZEM E O QUE DEIXAM DE DIZER, de Lúcia Ribeiro. Petrópolis, Vozes, 2001. 256p. ISBN 85-32625-88-6

Fruto de pesquisa de campo a respeito de experiências vivenciadas pelos sacerdotes na orientação do tema da sexualidade e reprodução, a obra analisa seu discurso em sua vertente pastoral e hierárquica. Sexualidade juvenil, gravidez, métodos contraceptivos e aborto serão sempre polêmicos mas não menos importantes.

128) TIRANDO A MÁSCARA: ENSAIO SOBRE O RACISMO NO BRASIL, de Antonio Sérgio A. Guimarães. São Paulo, Paz e Terra, 2000. 436p. ISBN 85-21903-69-3

Tirando a máscara, como a lembrar que as igualdades formais podem muito bem esconder e perpetuar a desigualdade mais iníqua, por meio da ausência contínua de lutas pela implantação dos direitos humanos, depois de passados 112 anos da emancipação formal dos negros brasileiros, quando o país ainda não foi capaz de garantir a igualdade de oportunidades e de tratamento para os negros.

129) O ÚLTIMO DIA DE OUTONO, de Valéria Melki Busin. São Paulo, Ed. GLS, 2001. 168p. ISBN 85-86755-30-3

Quando o amor acontece entre garotas.

Vide também: 18, 20, 29, 56, 79, 101 e 130

## **REVISTAS**

130) CADERNOS AEL, 12/13, Campinas, UNICAMP, 2000. 260p. ISSN 1413-6597

Publicado pelo Arquivo “Edgard Leuenroth” do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Título: Sindicalismo e protesto social